Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 26 a 30/10/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Variação anual	Variação semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R$/60kg	64,70	82,00	79,32		22,60%	-3,27%
Rio Grande do Sul		R$/60kg	60,11	72,61	71,95		19,70%	-0,91%
Santa Catarina		R$/60kg	61,69	78,08	79,04		28,12%	1,23%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R$/50Kg	174,40	153,17	153,59		-11,93%	0,27%
São Paulo		R$/50Kg	171,65	184,59	180,83		5,35%	-2,04%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US$/t	230,80	250,00	244,20		5,81%	-2,32%
Estados Unidos (2)		US$/t	233,51	316,20	301,92		29,30%	-4,52%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US$/t	249,03	265,19	260,94	R$ 1.407,46	4,78%	-1,60%
	RS	US$/t	233,03	248,17	244,31	R$ 1.317,78	4,84%	-1,55%
Estados Unidos (2)	PR	US$/t	298,46	381,17	367,91	R$ 1.984,48	23,27%	-3,48%
	RS	US$/t	279,74	357,76	345,39	R$ 1.862,99	23,47%	-3,46%
Indicadores								
Dólar		R$/US$	5,6532	5,0342	5,3939		-4,59%	7,15%

Notas: (1 Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;
** Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2025/26): R$ 43,15/60kg (básico); R$ 53,88/60kg (doméstico); R$ 78,51/60kg (pão); R$ 82,23/60kg (melhorador);*
*** Desembarque em São Paulo.*

MERCADO INTERNO

A produção brasileira de trigo em queda e com baixa qualidade vai exigir muita importação de trigo por parte dos moinhos para fornecer farinha ao mercado nacional. A qualidade do trigo nacional está ruim, no geral, o que não aparece nessa estatística de produção e que gera uma grande um movimento de maior demanda por trigo de qualidade do que aparece à primeira vista. O trigo de ração fica com seu preço ancorado ao preço do milho.

Os preços do trigo pagos ao produtor registraram desvalorização na comparação semanal no Paraná, onde o trigo está cotado a R$ 79,32 na semana atual, uma queda de 3,27% em relação à semana anterior, e no Rio Grande do Sul, onde o preço caiu de R$ 72,61 para R$ 71,95/60kg, apresentando uma queda de 0,91%. Em Santa Catarina, a saca de 60kg subiu a R$ 79,04, com alta de 1,23%.

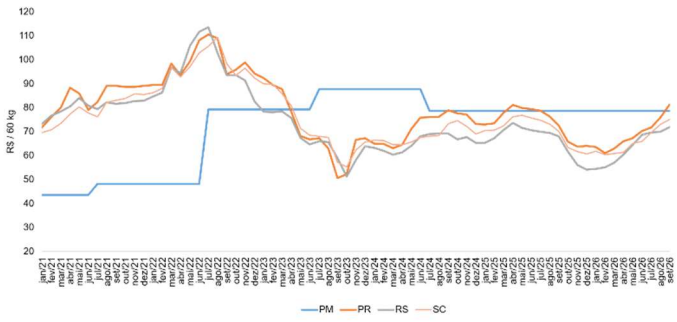
MERCADO EXTERNO

A colheita avança na Argentina, mas há problemas de umidade em alguns estados, enquanto nos Estados Unidos, o plantio do trigo de inverno avança para 76% da área. Já na Europa, uma sinalização positiva de que a Rússia voltaria a exportar grãos pelo mar de Azov fez com que a tendência de baixa se consolidasse nos mercados, visto que é o maior produtor de trigo do mundo e a exportação de trigo estava projetada para ser a menor dos últimos anos.

O trigo na Argentina baixou a sua cotação para US$ 244,20/t. Por sua vez, os Estados Unidos registraram queda de 4,52% nos preços, atingindo US$ 301,92/t contra o preço de US$ 316,20/t na semana anterior.

Os contratos futuros do trigo soft de inverno registraram tendência predominantemente baixista na maior parte das sessões, atingindo as mínimas desde o início de julho, antes de apresentarem repique técnico e compras de oportunidade no encerramento do período. Já o trigo duro (hard red winter) acompanhou o movimento da CBOT, com o contrato dez/26 recuando sob a pressão da concorrência de preços dos países exportadores do leste europeu.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado brasileiro está sofrendo muito com trigo de baixa qualidade devido ao excesso de chuvas nas regiões sul e sudeste do Brasil, o que ratificará uma forte demanda por trigo importado para suprir a demanda interna nacional.

Leandro Menegon Corder – Analista de Mercado E-mail: leandro.corder@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6246